

Presidente cubano afirma que bloqueio norte-americano viola os direitos humanos

The image shows a screenshot of a Twitter thread. At the top, Miguel Díaz-Canel Bermúdez (@DiazCanelB) posts: "Condenamos el genocida, cruel y asesino bloqueo. El Bloqueo viola nuestros derechos humanos. #NoMásBloqueo #SomosCuba #SomosContinuidad". Below it, a reply from Angélica Paredes (@aparedesrebelde) dated 57 minutes ago reads: "El #3deFebrero de 1962 el presidente #Kennedy decretó el #Bloqueo total de #EEUU vs #Cuba La generación de mis padres que eran muy pequeños, la mía, la de nuestros hijos y nietos han vivido siempre bajo esa política, lo hacemos resistiendo y venciendo." Below the text is a photo of a man and a woman kissing. The woman has a red heart and "VS" painted on her face, and the man has "BLOQUEO" painted on his face. To the right, the "Personas relevantes" section shows Miguel Díaz-Canel and Angélica Paredes. Below that, the "Tendencias para ti" section shows "Cuba" with 111 mil Tweets. At the bottom, there are links for "Términos", "Política de privacidad", "Cookies", and "Información de anuncios".

Havana, 3 de fevereiro (RHC).- O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, afirmou que o bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA, vigente desde o começo dos anos 60, viola os direitos humanos da população desta Ilha.

“Condenamos o genocida, cruel e assassino bloqueio”, indicou no Twitter, referindo-se à mensagem de uma usuária sobre o assunto. O texto apontava: “A geração de meus pais, que eram muito pequenos, a minha e a de nossos filhos e netos tem vivido sempre sob essa política. O fazemos resistindo e vencendo”.

Em termos semelhantes expressou-se o chanceler Bruno Rodríguez ao recordar o aniversário 57 do estabelecimento oficial do bloqueio norte-americano. “57 Anos depois de sua imposição, o bloqueio dos EUA contra Cuba constitui o sistema de medidas coercitivas unilaterais mais injusto, severo e prolongado que tenha sido aplicado contra algum país”, denunciou no Twitter.

Em três de fevereiro de 1962 o então presidente norte-americano, John F. Kennedy, decretou o bloqueio total a Cuba. Agora, durante o mandato de Donald Trump, o cerco se intensificou com a ativação plena

da chamada Lei Helms-Burton, de marcante caráter extraterritorial.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/213612-presidente-cubano-afirma-que-bloqueio-norte-americano-viola-os-direitos-humanos>



Radio Habana Cuba